



Você precisa saber

INFORMATIVO DO PRESIDENTE DO COFECI – JOÃO TEODORO DA SILVA - EDIÇÃO ESPECIAL 2008

Remetente: COFECI - Rua Benjamin Constant, 526 / CEP: 80.060-020 - Curitiba - PR



Impresso Especial

9912195830/-DR/PR

COFECI
CORREIOS



Momento histórico

A necessidade de aproximar as assessorias de comunicação do Sistema Cofeci-Creci é proporcional à mudança de mentalidade que nos permite entender Cofeci e Crecis, não como entidades isoladas, mas partes de um todo. De Norte a Sul, os assessores de comunicação atuam com o mesmo fim: o reconhecimento, pelos cidadãos, de que o corretor é elemento de importância fundamental no setor imobiliário brasileiro.

Muitos avanços têm sido feitos, nesse sentido, a partir das ações do Cofeci perante governo e sociedade. Mas a construção de uma imagem respeitável do corretor somente se fará com o uso de ferramentas que transformem em notícias de interesse geral o esforço de nossos dirigentes. O Sistema Cofeci-Creci já reconhece a importância estratégica da comunicação. Daí realizar o I Encontro Nacional de Assessores de Comunicação. Este foi o primeiro passo de uma jornada que, não restam dúvidas, trará benefícios tanto para o Sistema como para os profissionais nela envolvidos.

João Teodoro da Silva
PRESIDENTE DO COFECI



Encontro possibilitou debate entre o presidente do Cofeci e os assessores de comunicação de 15 Regionais

Cofeci realiza encontro nacional de comunicadores

No dia 19 de junho, foi realizado em Brasília o I Encontro Nacional de Assessores de Comunicação do Sistema Cofeci-Creci. Com participação de representantes de 15 Regionais, o evento foi uma oportunidade de se discutir o trabalho que vem sendo feito, por esses departamentos, na divulgação da imagem do corretor de imóveis em cada Estado. O debate foi complementado por palestras do presidente do Cofeci, João Teodoro da Silva, e do presidente do Creci-SP, José Augusto Viana Neto.

A troca de experiências, até então inédita, resultou em propostas para que haja maior integração das assessorias, uma vez que todas trabalham com o mesmo objetivo: a solidificação da imagem do Sistema Cofeci-Creci perante governo e sociedade brasileiros.

Na avaliação de Danúbio Alves, assessor do Creci-PB, “a troca de informações e o fórum de debates nos deram outra visão do mercado. Assim, pudemos avaliar as diferenças e as dificul-

dades de cada Estado, discutindo e buscando soluções, apesar do tempo ter sido muito reduzido”. Para Fernanda Fernandes, assessora do Creci-BA, o encontro “representou grande reforço na motivação de muitos de nós, que trabalhamos sozinhos, procurando, incessantemente, subsídios para agregar valor à imagem do corretor de imóveis”.

O tempo destinado à programação acabou se revelando curto, pelo número de tópicos em discussão. Para a assessora do Creci-MT, Fernanda Mathias, “é latente a necessidade de dar continuidade à iniciativa”. Sua colega do Creci-SC, Michelle Ramos, ressaltou a importância do evento na aproximação dos setores de comunicação dos Crecis: “Espero que seja o pontapé para a integração das assessorias e que outros encontros sejam organizados”. “Vejo que este encontro veio acalantar algo especial para os integrantes da comunicação social dos Crecis brasileiros”, acrescenta Claudemir Mota, do Creci-AL.



“Achei a iniciativa extremamente positiva para o desenvolvimento do nosso trabalho. Já no primeiro dia foi possível

trocar experiências e visualizar novas perspectivas e novos projetos para o enriquecimento profissional de cada um dos presentes” / **Liana Marques, Creci-MG**

“A iniciativa é muito boa e poderia ser anual. Foi uma saudável troca de experiências” / **André Matos, Creci-CE**

“Profissionalmente, foi uma experiência maravilhosa. Discutir com os colegas e saber das necessidades e anseios de cada região foi a troca mais valiosa. Tenho certeza que, depois desse encontro, os conselhos vão estar mais próximos e unidos pelos mesmos objetivos: entender a linguagem do corretor, assimilar suas idéias e assim transmitir à sociedade” / **Michelle Ramos, Creci-SC**

“Conhecedor das dificuldades de entrosamento no meio de comunicação, vejo que o encontro veio acalantar algo especial para os integrantes da comunicação social dos Crecis brasileiros” / **Claudemir Mota, Creci-AL**



“Poderíamos ter essas reuniões eventuais, em cada sede de cada Creci, para que assim, mais de perto, os nossos colegas pudessem

nos mostrar suas técnicas, processos e os métodos que têm sido aplicados em cada assessoria. Dessa forma, poderíamos começar a desenvolver e implantar certos sistemas unificados com relação a nosso trabalho” / **Luís Solano, Creci-RS**

Para Cofeci, comunicação é prestação de serviço

Presidente diz que é papel das assessorias informar sociedade sobre papel dos Conselhos



A palestra de João Teodoro contou com presença de Armando Cavalcanti e Curt Beins, da diretoria do Cofeci

“É preciso que o jornalista assimile pessoalmente as ansiedades da categoria e a linguagem que queremos usar para nos comunicar com a sociedade”, afirmou o presidente do Cofeci, João Teodoro, em palestra realizada durante o I Encontro Nacional de Assessores de Comunicação do Sistema Cofeci-Creci. Além de explicar aos assessores de comunicação o que é o Sistema Cofeci-Creci e como funciona, o presidente deixou claro o que ele espera da Comunicação: “Que esclareça ao cidadão sobre o papel de órgão fiscalizador do Conselho”.

De acordo com Teodoro, os Conselhos “às vezes são mal interpretados, vistos como meio de cerceamento do exercício profissional”, e cabe à comunicação esclarecer a sociedade da verdadeira função da instituição. Ele ressaltou que o Cofeci é um dos conselhos mais atuantes no país, realizando mais de 200 mil atos de fiscalização por ano. “Nenhum Conselho faz tanto. Evidentemente, porque esse setor per-

mite que surjam muito mais profissionais ilegais”.

Portanto, explicou, o que o Sistema Cofeci-Creci quer da comunicação é que ela faça a sociedade entender a função dos Conselhos, de fiscalizar e punir os maus profissionais, e não restringir a atuação de quem está legalizado. “Não é corporativismo exigir que se tenha uma formação para exercer determinada profissão”, afirmou. Para o presidente do Cofeci, a importância do Conselho pode ser medida pelo interesse demonstrado por outros países em conhecer o nosso sistema para implantar algo parecido. Exemplo disso são Itália (onde o Cofeci firmou parceria por meio da Agenzia del Demanio) e Angola.

Em relação ao encontro, João Teodoro afirmou que a expectativa é de que, a partir dele, seja gerada “uma interação que faça o comunicador captar os anseios da categoria, para que ele possa trabalhar independentemente do presidente”.

Creci de São Paulo ressalta importância de pesquisas

Para José Augusto Viana, dados precisos darão mais credibilidade ao Sistema

Ao presidente do Creci-SP, José Augusto Viana Neto, coube explicar aos assessores a importância de se ter dados relevantes e precisos para apresentar à imprensa. Para tanto, apresentou o caso da Regional paulista, que há 20 anos realiza mensalmente pesquisa sobre locação e venda de imóveis usados, a partir de amostragem de 1.470 entrevistados, entre empresas imobiliárias e corretores ativos. “Razões subjetivas não interessam à imprensa. Temos de ter números, e números de credibilidade, analisados por quem entende”, afirmou Viana, ressaltando a dificuldade do Cofeci em obter dados de outros estados.

A pesquisa do Creci-SP é feita por meio de questionários aplicados por equipe do próprio Creci, por telefone. Em seguida, os números são avaliados por uma empresa de consultoria especializada em pesquisa. “Trata-se de trabalho extremamente delicado e muito preocupante. A metodologia é a mesma utilizada há 20 anos. Os dados devem ser precisos para não correr risco

de contradições”, explicou Augusto Viana.

É essa precisão que faz com que a pesquisa do Creci-SP seja valorizada por jornalistas. “Circulam dados do Secovi, Sinduscon, Embraesp. Mas nossos dados são os mais cobiçados pela imprensa, porque mostram a flutuação de mercado; permitem ver quantos negócios foram realizados à vista, financiamento, ou parcelados direto com o proprietário, por exemplo. E com a vantagem de não trabalhar em cima de projeções ou expectativas de mercado, mas de negócios realmente realizados”.

Um software foi desenvolvido especialmente para a produção dessas pesquisas, cujos resultados são enviados para os presidentes de delegacias regionais e conselheiros antes de serem divulgados à imprensa. Mas Viana reconhece que é um trabalho difícil de ser aplicado em cada Regional. “Seria mais prático o Sistema Cofeci-Creci adotar essa tecnologia e realizar pesquisas regionais a partir de Brasília”.



Augusto Viana explicou aos assessores a metodologia de pesquisa que é usada há 20 anos pelo Creci-SP

“Ao ouvir os relatos dos colegas, me senti mais amparada por confirmar que estamos no caminho certo. Percebi que mui-



tos enfrentam dificuldades, assim como eu, talvez por uma questão cultural, quanto à compreensão do alcance do trabalho da assessoria de imprensa. Por outro lado, me deixa feliz saber que o Cofeci tem esse foco e que vê na assessoria o condutor das informações que vão edificar ou consolidar a reputação do profissional diante da sociedade” / **Fernanda Mathias, Creci-MT**

“O encontro proporcionou o conhecimento das atividades desenvolvidas pelos jornalistas de todas as entidades. Foram posicionados os principais problemas e dificuldades do dia-a-dia, em cada estado e em cada assessoria” / **Cristiane Saggese, Creci-SP**

“A troca de informações nos deu outra visão do mercado. Pudemos avaliar as diferenças e as dificuldades de cada regional. Acredito que, após este encontro, estaremos mais atentos no que estará acontecendo em todos os estados no segmento de mercado imobiliário” / **Danúbio Melo, Creci-PB**

“Foi interessante saber que inúmeros profissionais têm a mesma reivindicação, quanto à nossa função no Creci, que é a maior oferta de



ferramentas e espaço para agregar mais valor ao nosso trabalho de comunicação. A ‘parceria’ mais intensa com a comunicação do Cofeci é imprescindível para que nosso trabalho tenha mais imponência junto à imprensa local e mesmo junto à nossa diretoria” / **Fernanda Fernandes, Creci-BA**

Assessoria do Cofeci propõe aproximação

A organização da programação do I Encontro Nacional de Assessores de Comunicação do Sistema Cofeci-Creci, foi feita pela Engenho Criatividade e Comunicação, responsável pela comunicação do Conselho Federal. O objetivo foi oferecer aos participantes, neste primeiro momento, uma explanação do que é o Sistema como um todo e de que forma a comunicação pode colaborar no fortalecimento da instituição, em relação tanto aos corretores de imóveis quanto à sociedade em geral.

O planejamento da programação tomou por base as dificuldades enfrentadas no dia-a-dia pela própria equipe Engenho, principalmente no relacionamento com as assessorias dos Conselhos Regionais. Dificuldades naturais em se tratando de um país como o Brasil, de dimensões continentais e diferentes realidades.

Além do trabalho da Engenho, o encontro contou com apoio de funcionários do Cofeci, responsáveis pelo transporte e acomodação dos participantes e pela organização da estrutura do local onde o evento foi realizado. Apesar dos contratemplos registrados nesta primeira edição, o encontro foi avaliado como positivo pelos participantes e deixou aberto o caminho para que seja dada continuidade a esse processo de integração.

Fórum de debates aponta soluções para integração

Assessores sugerem criação de revista e campanha nacional de valorização do corretor



Jornalista Rosualdo Rodrigues, da assessoria do Cofeci, conduziu fórum que discutiu propostas de integração

A programação do I Encontro Nacional de Assessores de Comunicação do Sistema Cofeci-Creci encerrou com um fórum de debates, em que os participantes puderam propor formas de aproximação entre as assessorias dos Crecis e do Cofeci. Algumas dessas idéias foram debatidas com o presidente e o vice-presidente do Cofeci, João Teodoro e José Augusto Viana Neto.

Entre os pontos levantados durante a discussão, destaca-se o reconhecimento das grandes diferenças regionais. Enquanto algumas assessorias estão mais estruturadas, há vários Crecis que não dispõem de assessoria de comunicação. E mesmo onde elas existem, alguns assessores se queixam de falta de estrutura para trabalhar – como a falta de mesa e computador próprios na sede do Creci – ou de pessoal, o que acarreta, por exemplo, a irregularidade na publicação de informativos.

Também se observou que a maioria dos assessores tem dificuldades em identificar notícias que possam ser de interesse da imprensa, ou mesmo do

corretor – que tem um perfil muito diverso, indo dos donos de imobiliárias ao corretor autônomo, com formação básica.

PROPOSTAS

Mas, além de se detectar problemas, os participantes sugeriram propostas para que se efetive a integração entre as Regionais. Uma delas é a criação de uma revista semestral nacional, editada por um conselho editorial, cujo conteúdo seria formado por matérias produzidas em todos os Crecis. Essa revista teria como público alvo a sociedade e como fim principal a valorização da figura do corretor de imóveis.

Outras sugestões apresentadas dizem respeito à realização de uma campanha nacional, com programação visual padronizada, voltada à valorização do corretor de imóveis, e a criação de uma “agência de notícias” do Sistema Cofeci-Creci, seguindo os moldes da agência de notícias do Sebrae. Por fim, foi destacada a necessidade de unificação de todos os sites do Sistema para a extensão gov.br.